1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da substância ou mistura (nome comercial)	**SILICONE ACETICO PREMIUM PRETO**
Código interno de identificação do produto	0892301151
Principais usos recomendados para a substância ou mistura	
Nome da Empresa	Wurth do Brasil Peças Fixação Ltda
Endereço	Rua Adolf Wurth, 557, Cotia – SP, CEP: 06713-250
Telefone para contato	+55 11 4613-1900
Telefone para emergências	+55 0800.014.1149
Fax	+55 11 4613-1835
Pessoa responsável / editor	Endereço de e-mail: viabrasilrh@uol.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do produto Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 3

Elementos apropriados de rotulagem

Símbolo GHS Não exigido

Palavras de advertência ATENÇÃO!

Frases de perigo H402: Nocivo para os organismos aquáticos

Frases de precaução

Geral

P103 Leia o rótulo antes de utilizar o produto.

Prevenção:

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta

P370 + P378 Em caso de incêndio: Para a extinção ver item 5 desta FISPQ.

Armazenamento

P403 Armazene em local bem ventilado.

Eliminação

P501 Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais (ver item 13)

Outros perigos que não resultam em uma classificação Não possui outros perigos.

DIAGRAMA DE HOMMEL

NFPA



3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Produto químico Este produto é uma mistura. Polidimetilsiloxano + agente de carga + agentes auxiliares + reticulador de acetooxisilano

Nome químico comum ou nome genérico	NÚMERO DE CAS	Concentração (%)
Mistura de hidrocarbonetos não aromática	64742-46-7	>20 – <30
Triacetoxietilsilano	17689-77-9	<2
Etil- e metilacetoxilano oligoméricos	Segredo Industrial	<2
4,5-ciclóro-2-n-octileno-4isotiazolina-3-on	64359-81-5	>0,01 – <0,05

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação Se for inalado, procurar ar puro. Consultar um médico se os sintomas persistirem.

Olhos Lavar imediatamente com muita água. Em caso de irritação prolongada, consultar o

médico.

Pele Eliminar o produto com um pano ou um papel. Lavar com muita água ou água e sabão. Em caso de alterações cutâneas ou desconforto evidente, procurar orientação médica (se possível, mostrar o rótulo ou a ficha de dados de segurança do produto ao médico).

Ingestão Enxague a boca com água, não provoque vômito. De diversas porções de água para beber. Procure auxílio médico.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios Hidrocarbonetos alifáticos e naftênicos: De acordo com a literatura técnica, os hidrocarbonetos alifáticos causam um efeito de irritação leve. Sobre a epiderme e as mucosas, é desengordurante da pele e narcótico. Em influência direta sobre a estrutura pulmonar (por ex. pela aspiração), há o risco de inflamação pulmonar.

Nota ao médico Tratar sintomaticamente.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção apropriados Apropriados: Espuma resistente a álcool, água nebulizada, CO_2, areia.

Não utilize jato de água diretamente sobre o fogo.

Perigos específicos Reage com: água, substâncias alcalinas e álcool. A reação causa a formação de: ácido acético.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio Bombeiros: Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio.

Isole a área de risco e proíba a entrada de pessoas. Em caso de incêndio utilize spray de água para resfriar os contêineres expostos ao fogo. Mantenha distância segura das chamas para evitar queimaduras por irradiação. Use processos de extinção que preservem o meio ambiente.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Utilize roupas, luvas e proteção para os olhos. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Evitar áreas baixas. Afastar-se do local do vazamento mantendo-se posicionado a favor do vento (de costas para o vento) para evitar contaminação.

Para o pessoal do serviço de emergência Utilizar EPI. Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado. Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou

	mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de fagulhas ou chamas.
Precauções ao meio ambiente	Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais.
Métodos e materiais para a contenção e limpeza	Não lavar com água. Apanhar mecanicamente e dispor de acordo com as regulamentações locais. Apanhar com um material absorvente de líquidos, de preferência neutralizante, e remover de acordo com as regulamentações locais. Suprimir os eventuais sedimentos residuais que se desprendam com sabão ou outro produto de limpeza biodegradável.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para o manuseio seguro	Providenciar uma boa ventilação. Precauções proteção contra fogo e explosão: Em espaços fechados, os vapores podem formar misturas com ar, as quais podem causar explosões em presença de fontes de ignição, mesmo em containers vazios usados e não limpos. Manter longe de fontes de ignição e não fumar. Tomar medidas contra cargas eletrostáticas. Arrefecer recipientes em risco com água. Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos.
Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade	Proteger contra umidade. Manter a embalagem bem fechada e guardar em local fresco e bem ventilado. Não conservar ao ar livre. Materiais incompatíveis: Reage com: água, substâncias alcalinas e álcool. A reação causa a formação de: ácido acético. Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle	Não especificado.
Medidas de controle de	Garantir ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas.

engenharia

Medidas de proteção individual

Proteção respiratória	Se não for possível excluir a possibilidade de exposição inalatória acima do valor limite no local de trabalho, é necessário usar equipamento adequado de proteção respiratória. Equipamento respiratório adequado: Equipamento de proteção respiratória com máscara completa, em conformidade com normas estabelecidas, como a norma EN 136. Tipo de Filtro recomendado: Filtro de gás ABEK (determinados gases e vapores inorgânicos, orgânicos e ácidos; amoníaco/aminas), em conformidade com normas estabelecidas, como a norma EN 14387 Há que observar o limite de tempo de uso da proteção respiratória e informações do fabricante do equipamento.
Proteção para as mãos	É necessário o uso de luvas durante todo o tempo de utilização do produto. Material de luva recomendado: Luvas de proteção de borracha butílica Espessura do material: > 0,3 mm Tempo de perfuração perante determinadas substâncias químicas: > 480 min Material de luva recomendado: Luvas de proteção de borracha nitrílica Espessura do material: > 0,1 mm Tempo de perfuração perante determinadas substâncias químicas: 60 - 120 min É favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também tome em consideração as condições especificas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes abrasão, e o tempo de contato. Há que observar que, no uso diário, a durabilidade de luvas de proteção contra produtos químicos pode ser muito mais curta do que o tempo de permeação apurado em testes devido a muitos fatores de influência (como, por exemplo, a temperatura).
Proteção para os olhos/face	Óculos de proteção de fecho hermético.
Proteção para pele	Vestuário de proteção.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto **(estado físico, forma, cor)**	Pasta preta
Odor	Penetrante
pH	Não aplicável
Ponto de fusão/ponto de congelamento	Não aplicável

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	Não aplicável
Ponto de fulgor	Não aplicável
Taxa de evaporação	Não aplicável
Inflamabilidade (sólido; gás)	Não aplicável
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	Não aplicável
Pressão do vapor	Não aplicável
Densidade do vapor	Não aplicável
Densidade	0,97 g/cm³ 23°C
Solubilidade(s)	Em água: Praticamente Insolúvel. Em relação a solubilidade em água: Ocorre decomposição hidrolítica. Em relação ao valor pH: O produto tem uma reação ácida quando entra em contato com água. Limites de explosão para ácido acético liberado: 4 - 17 Vol%.
Coeficiente de Participação – n-octanol/água	Não aplicável
Temperatura de autoignição	Cerca 400 °C
Temperatura de decomposição	Não aplicável
Viscosidade	Cerca 800000 mPa.s
Faixa de destilação	Não aplicável

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade	Não classificado como perigo de reatividade.
Estabilidade química	Produto estável em condições normais de uso.
Possibilidade de Reações perigosas	Reage com: água, substâncias alcalinas e álcool. A reação causa a formação de: ácido acético.
Condições a serem evitadas	Exposição à umidade.
Materiais incompatíveis	Água, substâncias alcalinas e álcool.
Produtos perigosos da	Por hidrólise: ácido acético. As medições têm mostrado que em temperaturas a partir

decomposição	de aprox. 150ºC é dissociada uma certa quantidade de formaldeído devido a decomposição oxidativa.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade Aguda	Com base nos dados existentes, não se esperam efeitos tóxicos agudos após exposição dermal única. Com base nos dados existentes, não se esperam efeitos tóxicos agudos após exposição oral única. **Dados relacionados ao produto:** LD50 Dermal: > 2009 mg/kg – Coelho - Conclusão por analogia
Corrosão / irritação à pele	Resultado/Efeito: Não irritante. Espécies/sistema de comprovação: Coelho. Fonte: Conclusão por analogia.
Lesões oculares graves/irritação ocular	Resultado/Efeito: Não irritante. Espécies/sistema de comprovação: Coelho. Fonte: Conclusão por analogia.
Sensibilização respiratória ou à pele	Via de exposição: dermal. Resultado/Efeito: Não sensibilizante. Espécies/sistema de comprovação: Porco da Índia; Magnusson-Kligman. Fonte: Conclusão por analogia.
Mutagenicidade em células germinativas	Não Classificado
Carcinogenicidade	Não Classificado.
Toxicidade à reprodução	Não Classificado
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única	Não Classificado
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida	Não Classificado
Perigo por aspiração	Não Classificado

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade	LC50: > 10 - < 100 mg/l. Truta arco-iris (Oncorhynchus mykiss) (96 h). EC50: > 10 - < 100 mg/l Daphnia magna (48 h). ErC50 (growth rate): > 10 - < 100 mg/l Navicula pelliculosa (24 h) NOEC (growth rate): > 1 mg/l Navicula pelliculosa (24 h) NOEC (ensaio nas primeiras fases da vida): > 1 mg/l Truta arco-iris (Oncorhynchus mykiss)

NOEC (reproduction): > 1 mg/l Daphnia magna

Valor aritmético/Teste de eluição

Dados derivados do produto como um todo têm prioridade mais elevada do que dados de ingredientes individuais.

4,5-ciclóro-2-n-octileno-4isotiazolina-3-on:

LC50: 0,0027 mg/l (medido) dinâmico: Truta arco-iris (Oncorhynchus mykiss) (96 h) Literatura OECD 203.

EC50: 0,0052 mg/l (medido) dinâmico: Daphnia magna (48 h) Literatura OECD 203.

ErC50 (growth rate): 0,0016 mg/l (medido) estático Navicula pelliculosa (24 h) Literatura OECD 201

NOEC (growth rate): 0,00034 mg/l (medido) estático Navicula pelliculosa (24 h) Literatura OECD 201

NOEC (ensaio nas primeiras fases da vida): 0,00056 mg/l Truta arco-iris (Oncorhynchus mykiss) (97 d) Literatura OECD 210

NOEC (reproduction): 0,00063 mg/l (medido) dinâmico Daphnia magna (21 d) Literatura OECD 211

Persistência/degradabilidade	Quantidade de silicone: Não biodegradável. Segregação através de sedimentação. O produto da hidrólise (ácido acético) é facilmente biodegradável.
Potencial Bioacumulativo	Bioacumulação improvável
Mobilidadeno solo	Quantidade de silicone: Insolúvel em água.
Outros efeitos adversos	Nocivo para os organismos aquáticos

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para destinação final	Nunca descarte em esgotos ou no meio ambiente. Restos de produtos devem ser eliminados de acordo com as regulamentações federais, estaduais e municipais de saúde e de meio ambiente, aplicáveis e vigentes: ABNT-NBR 10.004/2004 e ABNT-NBR 16725. **Embalagem usada:** Sua disposição deve estar em conformidade com todas as regulamentações ambientais e de saúde aplicáveis, obedecendo-se os mesmos critérios aplicáveis a produtos.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

RTPP – Res 420/04 ANTT | IMDG / DPC / ANTAQ | ICAO-TI / IATA-DGFT / ANAC

Produto não classificado como perigoso para o transporte, conforme regulamentações acima.

Outras informações relativas ao transporte: Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora “NR 26”, que trata de Sinalização de Segurança).

Portaria 704/15 do Ministério do Trabalho e Emprego (DOU de 28/05/2015) que altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR 26) - Sinalização de Segurança. Esta Portaria incluiu o item 26.2.2.5 na Norma Regulamentadora nº 26, aprovada pela Portaria 3214/1978, com redação dada pela Portaria 229/2011, com a seguinte redação: "Os Produtos notificados ou registrados como Saneantes na ANVISA estão dispensados do cumprimento das obrigações de rotulagem preventiva estabelecidas pelos itens 26.2.2, 26.2.2.1, 26.2.2.2 e 26.2.2.3 da NR 26."

Decreto 2.657/1998 - promulga a Convenção Nº 170 da OIT, relativa a segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

Decreto n° 7.404, de 23 de Dezembro de 2010.

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

Lei 8.098/1990 Código de Defesa do Consumidor.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

PRODUTO CONTROLADO: Não aplicável.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Preparada por Via Brasil Consultoria em Transporte de Produtos Perigosos

“Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas nesta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Considerando a variedade de fatores que podem afetar seu processamento ou aplicação, as informações contidas nesta ficha não eximem os processadores da responsabilidade de executar seus próprios testes e experimentos. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

REFERÊNCIAS:

[ABNT NBR 14725/2014] – Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)

[RESOLUÇÃO Nº 420/04 ANTT] Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

[HSNO] NOVA ZELÂNDIA. HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID)

[ECHA] União Europeia. ECHA European Chemical Agency

TERRESTRE (FERROVIAS, RODOVIAS): Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);

HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE): código International Maritime Dangerous Goods - Code (código IMDG); Norma-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC): Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

AÉREO: International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

***Abreviações:**

NA: Não Aplicável

ND: Não disponível

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para um exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional Maritine Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos.

OIT - Organização Internacional do Trabalho

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego